



RELAÇÃO ENTRE DOENÇA FALCIFORME E DEPRESSÃO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

MARIANA LUCENA DA SILVA QUEIROZ; FILIPE LUCENA DA SILVA QUEIROZ; MARIA ALEXSANDRA EUGÊNIA DA SILVA; BEATRIZ DE PAULA DEL PUPO BARROS; GABRIEL ACIOLY DE OMENA BENTO

Introdução: A depressão é considerada um transtorno psiquiátrico comum e debilitante, especialmente na juventude. Em portadores de Doença Falciforme (DF), uma das hemoglobinopatias que impactam fortemente a saúde pública, a depressão está ligada diretamente a carga de experiências dolorosas e as complexidades psicossociais que a doença carrega. **Objetivo:** Compreender a interação entre DF e depressão na infância/ adolescência. Bem como, fatores de agravo e sintomas relacionados. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com busca na Biblioteca Virtual em Saúde, após seleção dos descritores na Decs/Mesh (Sickle Cell Disease; Depression; Children) com operador booleano AND. Incluídas: Publicações nos últimos 5 anos, em inglês, português e espanhol. Excluídos: Relatos de caso, Artigos distintos ao escopo da pesquisa ou indisponíveis integralmente. Dados e reflexões encontradas foram analisados e descritos. Ademais, realizou-se busca ativa nas referências da literatura encontrada. **Resultados:** A pesquisa dos descritores resultou em 148 artigos, após aplicar o filtro, 35 artigos foram encontrados. Destes, após a leitura dos resumos, e integralmente, restaram apenas 12 (devido à quantidade de artigos que tangenciam o tema, foco em outras patologias, populações adultas, ou outros fatores relacionados à qualidade de vida). A maioria dos artigos em estudo apontam para maiores taxas de sintomas de depressão e ansiedade nesses indivíduos. Fatores associados ao acometimento são diversos, sendo os mais encontrados: Frequência de crises algicas, Internações e dias decorridos em hospitalizações, preconceito, entre outros. Dessa forma, a severidade da doença é um importante preditor de sintomas depressivos na DF. No âmbito dos sintomas, foram mais citados: baixa auto estima, diminuição de atividades e de escores em testes de desenvolvimento e fatores de sociabilização. **Conclusão:** Denota-se a importância da abordagem interdisciplinar acerca de sintomas depressivos desenvolvidos em jovens portadores de DF. Dor crônica, restrições na atividade física, hospitalizações frequentes e a necessidade de cuidados médicos intensivos podem contribuir para a piora da depressão entre jovens. Questões psicossociais, como estigma associado à doença, ajustamento escolar e interações sociais comprometidas desempenham papel significativo. A ampliação de pesquisas na área é essencial para melhorar a qualidade de vida dos portadores e informar intervenções clínicas e psicossociais eficazes.

Palavras-chave: Doença falciforme, Depressão, Pediatria, Saúde do adolescente, Criança.